

Sermão 370

(5, 163-B)

O fardo próprio e o fardo alheio.

Pregado em Cartago, na mesa do bem-aventurado Cipriano, em 6 de setembro.

Santo Agostinho

Irmãos, se uma pessoa for surpreendida numa falta, vós, que sois espirituais, admoestai-a em espírito de mansidão. E tem cuidado de ti mesmo, para que não caias também em tentação! Ajudai-vos uns aos outros a carregar os vossos fardos e, deste modo, cumprireis a Lei de Cristo. Quem pensa ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo. Cada um examine o seu procedimento. Então poderá vangloriar-se do que lhe pertence e não do que pertence a outro. Pois cada um deve carregar o seu próprio fardo. Aquele que recebe a catequese da palavra, reparta todos os seus bens com aquele que o instrui. Não vos enganeis: de Deus não se zomba. O que o ser humano semeia, isso mesmo colherá. Quem semeia na carne, da carne colherá a corrupção; quem semeia no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna. Não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo colheremos, se não relaxarmos. Por isso, enquanto temos tempo, façamos o bem a todos, mas particularmente aos membros na fé¹.

Análise

Se cada um deve carregar seu fardo, como carregá-lo mutuamente? Carregar o fardo mutuamente é perdoar as imperfeições

¹ Gálatas 6: 1-10.

alheias. Carregar nosso fardo é prestar conta das nossas faltas. Devemos tentar corrigir os outros, mas com doçura. Não se acreditar sem pecado e nem agir buscando louvores. Cristo dormindo em nossas almas. Buscar o louvor é ser como as virgens tolas que querem o óleo alheio.

01 – A lição de São Paulo sobre tolerância e solidariedade.

Lembrem-se, meus irmãos, do que foi lido na epístola do Apóstolo São Paulo. Ele disse: *Irmãos, se uma pessoa for surpreendida numa falta, vós, que sois espirituais, admoestai-a em espírito de mansidão. E tem cuidado de ti mesmo, para que não caias também em tentação! Ajudai-vos uns aos outros a carregar os vossos fardos e, deste modo, cumprireis a Lei de Cristo. Quem pensa ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo. Cada um examine o seu procedimento. Então poderá vangloriar-se do que lhe pertence e não do que pertence a outro. Pois cada um deve carregar o seu próprio fardo. Aquele que recebe a catequese da palavra, reparta todos os seus bens com aquele que o instrui. Não vos enganeis: de Deus não se zomba. O que o ser humano semeia, isso mesmo colherá. Quem semeia na carne, da carne colherá a corrupção; quem semeia no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna. Não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo colheremos, se não relaxarmos. Por*

isso, enquanto temos tempo, façamos o bem a todos, mas particularmente aos membros na fé.

02 – Como carregamos mutuamente nossos fardos.

Isto foi o que disse o apóstolo São Paulo e, até aqui, eu fui apenas um leitor. Portanto, meus irmãos, se a leitura for compreendida, para que explicar mais?

De acordo com o que ouvimos e compreendemos, devemos agir para viver. Para que sobrecarregarmos nossas memórias? Retenhamos estas lições e reflitamos sobre elas.

Alguém está curioso para saber como se deve compreender estas palavras: *Ajudai-vos uns aos outros a carregar os vossos fardos e estas: Cada um deve carregar o seu próprio fardo?*

Certamente que cada um de vocês está se perguntando em seu coração: “Como ajudar os outros a carregar seus fardos, se *cada um deve carregar o seu próprio fardo?*” Como carregar os fardos mutuamente? Esta é a questão, eu admito.

Batam, para que se abra para vocês. Batam com a atenção de vocês. Batam com o estudo. Batam mesmo para nós, com as preces de vocês, para que encontremos para vocês palavras dignas. Ao baterem assim, vocês nos ajudarão e a questão será resolvida mais rápido.

Que cada um possa colocar em prática o que tiver compreendido, tão eficazmente quanto prontamente a questão for resolvida.

Sob o ponto de vista das nossas fraquezas, nós nos ajudamos *uns aos outros a carregar os nossos fardos* e, sob o ponto de vista da devoção, *cada um deve carregar o seu próprio fardo*.

O que estou dizendo? O que somos nós todos, senão seres humanos e, como tais, enfermos que não podem viver sem pecado? Neste sentido, carregamos mutuamente nossos fardos.

Se os pecados do seu pai são um fardo para você e os seus para ele, isto é uma negligência mútua e vocês cometem realmente um grande pecado. Mas, se ele suporta o que você não pode suportar e você o que ele não pode suportar, então vocês carregam mutuamente seus fardos e cumprem a lei sagrada do amor.

Essa lei é a lei de Cristo. A lei do amor é a lei de Cristo, pois ele veio porque ele nos ama e não havia nada em nós que ele pudesse amar. Foi o seu amor que nos tornou amáveis.

Vocês ouviram o que significa: *Ajudai-vos uns aos outros a carregar os vossos fardos e, deste modo, cumprireis a Lei de Cristo*. Mas, o que significa então: *Cada um deve carregar o seu próprio fardo*?

Cada um prestará contas dos próprios pecados e ninguém prestará contas dos pecados alheios. Cada um tem sua própria causa e deve prestar contas a Deus. Os próprios bispos, que devem prestar

contas dos seus rebanhos, prestarão contas também dos seus próprios pecados, se eles negligenciam os rebanhos de Cristo.

03 – Ame e faça o que quiser.

Então, meus irmãos, *se uma pessoa for surpreendida numa falta, vós, que sois espirituais*, sejam o que vocês forem, já que são espirituais, *admoestai-a em espírito de mansidão*.

Mas, se você lamenta exteriormente, ame interiormente. Exorte, elogie, corrija, puna. Ame e faça o que quiser, pois um pai ama seu filho, mas, quando ele erra, ele castiga este filho e lhe causa dor, visando sua salvação.

Este, então, é o *espírito de mansidão*, pois, se essa pessoa *for surpreendida numa falta* e você lhe diz: “O que me importa?”, se eu lhe perguntar por que isto não importa para você e você me responder: *Cada um deve carregar o seu próprio fardo*, eu lhe direi, em resposta: “Você ouviu de bom grado: *Se uma pessoa for surpreendida numa falta, vós, que sois espirituais, admoestai-a em espírito de mansidão*. Sem dúvida que cada um prestará conta dos seus pecados, porque *cada um deve carregar o seu próprio fardo*.”

Mas eu digo que se você negligenciar seu ferimento, prestará conta do seu pecado de negligência e esta é uma conta dobrada, já que, se vocês não carregarem mutuamente seus fardos, vocês terão

que prestar uma conta terrível quando *cada um carregar o seu próprio fardo*.

Carreguem mutuamente seus fardos e Deus os perdoará quanto ao fardo que cada um deve carregar. Se, de fato, você carrega o fardo de alguém, quando ele cair acidentalmente no pecado e der motivo de uma repreensão com *espírito de mansidão*, você se recordará desta passagem que você ouvir: *cada um deve carregar o seu próprio fardo* e, em sua boa vontade, você dirá ao Senhor: *Perdoai as nossas ofensas*².

Lembrem-se então, meus irmãos, destas palavras: *Se uma pessoa for surpreendida numa falta* e não passem ligeiramente pela expressão *uma pessoa*, pois o Apóstolo podia bem dizer: “Se alguém for surpreendido”. Mas ele não falou assim; ele disse: *uma pessoa*. Ora, é difícil que *uma pessoa* não seja surpreendida em um pecado. Afinal, o que é *uma pessoa*?

04 – Até mesmo aqueles que têm o Espírito tem um fardo que precisa de ajuda para ser carregado.

Mas esses espirituais que são aconselhados a corrigir com mansidão a pessoa que for surpreendida em um pecado talvez digam em seus corações: “Carreguemos os fardos daqueles que são surpre-

² Mateus 6: 12.

endidos no pecado, porque nós mesmos não temos em nós nada que eles possam carregar”.

Escutem estas palavras que advertem para não se ficar muito seguros: *E tem cuidado de ti mesmo, para que não caias também em tentação!* Que os espirituais não se rendam ao orgulho e à auto-exaltação, pois, se eles forem realmente espirituais, eles não se renderão à soberba.

Mas eu temo que eles se enalteçam, no entanto, por mais espirituais que eles sejam, porque ainda estão nesta carne. Portanto, que a pessoa espiritual fique atenta para não cair em tentação. Por ser espiritual, todavia, ela deixou de ser uma pessoa? Por ser espiritual ela deixou de ter um corpo corruptível que lhe pesa sobre a alma?³ Por ser espiritual ela se afastou desta vida que é, *sobre a terra, uma luta*⁴?

É bom então lhes dizer: *Tem cuidado de ti mesmo, para que não caias também em tentação!*

Depois então de ter advertido essas pessoas espirituais, o Apóstolo nos joga então esta frase genérica: *Ajudai-vos uns aos outros a carregar os vossos fardos e, deste modo, cumprireis a Lei de Cristo.*

O que ele quis dizer com *uns aos outros*? Que a pessoa carnal carregue o fardo da pessoa carnal e a pessoa espiritual carregue o fardo daquela que é espiritual.

³ Cf. Sabedoria 9: 15. *O corpo corruptível torna pesada a alma.*

⁴ Jó 7: 1.

Ajudai-vos uns aos outros a carregar os vossos fardos. Não negligenciem mutuamente seus pecados. Quando vocês tiverem suficiente confiança, repreendam e quando vocês não tiverem uma confiança suficiente para repreender, advirtam e, se for necessário, para que ninguém seja um pecador, rezem e supliquem.

Seria humilhar vocês, dizer que supliquem? Escutem o Apóstolo. Ele diz: *Na qualidade de colaboradores seus, exortamo-vos a que não recebais a graça de Deus em vão*⁵.

Se um médico encontra forças em um doente, ele o repreende. Mas, se essas forças não existirem e ele teme ver o doente desfalecer sob a amargura da repreensão, ele lhe suplica, ele o exorta a escutá-lo e a executar suas prescrições e assim viver.

Está constatado então que as palavras: *Ajudai-vos uns aos outros a carregar os vossos fardos* são um aviso para a pessoa espiritual e que o Apóstolo lhe diz: *Tem cuidado de ti mesmo, para que não caias também em tentação* para que esse espiritual não acredite não ter nele mesmo um fardo que outro seja obrigado a carregar.

⁵ 2 Coríntios 6: 1.

05 – Às vezes o ser humano é um diabo para si mesmo.

Diante da arrogância, da soberba e do orgulho, escutem quem nos repete: *Quem pensa ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.*

A expressão: *engana-se a si mesmo* não poderia ser melhor, pois não se deve jogar toda a culpa sobre o diabo, já que o ser humano é seu próprio diabo.

Por que devemos evitar o diabo? Porque ele nos seduz. Mas, seduzir a si mesmo não é ser um diabo para si mesmo?

O que está dito em seguida? *Cada um examine o seu procedimento. Então poderá vangloriar-se do que lhe pertence e não do que pertence a outro.*

Quando você pratica uma boa ação e essa ação o agrada porque alguém o louvou por ela e se esse louvor não acontecesse você deixaria de cumprir essa ação por causa da falta do louvor, então sua glória está no outro e não em você mesmo. Se você for louvado você age, mas, se a boa obra que você executar desagradar a um insensato, você não a praticará.

Você não vê a quantidade de pessoas que se arruína em favor dos histriões, sem dar nada aos pobres?

É a abundância de louvores então que tornam suas ações boas?

Acorde então! *O pecador elogia a si mesmo pelas concupiscências de sua alma.*

Vocês aplaudem porque conhecem as Escrituras, de onde retiro este testemunho. Que escutem aqueles que não a conhecem.

A Escritura diz, ou melhor, a Escritura prediz: *O pecador elogia a si mesmo pelas concupiscências de sua alma e aquele que age injustamente se considera bem-aventurado* ⁶. Então, se o pecador é louvado por sua cupidez e se aplaude o mal que ele pratica, procure quem o aplauda.

Desejos culposos o atormentam? Mergulhe diariamente na iniquidade e procure aplausos. Acredite-me! Desta forma, você só pode encontrar aduladores e sedutores.

Em que sentido aduladores e sedutores? Eu devo a vocês explicações sobre as minhas palavras.

Eles são aduladores porque louvam você, mesmo que eles saibam que você age mal. Mas aqueles que louvam você quando você age mal, porque eles acreditam que você age bem, não são aduladores, porque eles o louvam com sinceridade. Mas eles são sedutores, porque seus aplausos repetidos são uma sedução para o mal e não o deixam respirar.

Você se alimenta então de vaidade e acredita que isto é o bem que você faz. Você dissipa seus bens, arruína sua casa, deixa seus

⁶ Salmo 9: 24.

filhos em privação. Esses louvores o jogaram no delírio. Você corre, você gesticula, você recebe aplausos, você os estimula, você empobrece sua casa para receber somente vento.

Você questionará: “Mas, como podem ser sedutores aqueles que me louvam sinceramente?”

Eles são sedutores para você porque, primeiramente, eles seduziram a eles mesmos, se enganando. Você acha que vai se cansar colocando cercas ao redor de você, para não seduzi-lo, aquele que primeiramente seduziu a ele mesmo?

Então, *o pecador elogia a si mesmo pelas concupiscências de sua alma e aquele que age injustamente se considera bem-aventurado*. Afaste de você esses louvores. Evite esses aplausos, mas pratique o bem.

Mas, você dirá: “Ao praticar o bem, eu desagradarei pessoas”.

O que importa, se você agrada a Deus? Desagradar a quem quer que seja e agradar a Deus é possuir a glória em si mesmo e não no outro.

Todavia, os maus são os difamadores dos bons e aqueles que amam o mundo adoram maldizer aqueles que o desprezam, os ultrajando e os criticando. Se dizem a eles algo de mal, eles logo acreditam. Se dizem a eles algo de bom, eles se recusam a acreditar. Seu coração fica então perturbado a ponto de não praticar mais o bem,

porque não há ninguém para aplaudi-lo, para enganá-lo ou para seduzi-lo.

O testemunho então de sua consciência não basta para você? No teatro da sua alma, sob o olho de Deus, por que se perturbar?

Por que está perturbado, eu lhe pergunto, por que está perturbado? “Porque falam muito mal de mim”, é esta sua resposta?

Você não ficaria perturbado na barca da sua confiança se Cristo não dormisse nela.

06 – Quando os insultos o perturbarem, desperte Cristo, desperte sua fé.

Você ouviu a leitura do Evangelho: *De repente, desencadeou-se sobre o mar uma tempestade tão grande, que as ondas cobriam a barca. Por que isso aconteceu? Porque Jesus dormia*⁷.

Quando é que Jesus Cristo dorme em seu coração, se não é quando você se esquece de sua fé? A fé em Jesus Cristo em seu coração é como Cristo na barca.

Os ultrajes que você ouve o cansam e o perturbam. Isto acontece porque Jesus Cristo está dormindo.

Desperte Jesus Cristo! Desperte sua fé! Você pode agir, mesmo quando está perturbado.

Desperte sua fé! Que Cristo acorde e fale com você!

⁷ Mateus 8: 24.

“Os ultrajes o perturbam? Que ultrajes eu não ouvi antes de você e por você?” É isto o que Cristo dirá a você. É isto o que falará sua fé a você.

Escute você mesmo e observe, por sua linguagem, se você não se esqueceu de que *Cristo padeceu por nós*⁸ e que, antes de suportar tais padecimentos por nós, ele ouviu também ultrajes.

Ele expulsava demônios e lhe diziam: *Estás possesso por um demônio!*⁹

Foi sobre ele que o Profeta falou: *Os insultos dos que vos ultrajam caíram sobre mim*¹⁰.

Desperte então Cristo e ele lhe dirá em seu coração: *Quando vos caluniarem, quando vos perseguirem e disserem falsamente todo o mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus*¹¹.

Acredite no que está escrito e uma grande calma se estabelecerá em seu coração.

Então, *quem pensa ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo. Cada um examine o seu procedimento. Então poderá vangloriar-se do que lhe pertence e não do que pertence a outro.*

Que você seja louvado, que você seja criticado, você tem a glória em você mesmo, porque sua glória é seu Deus em sua consciência

⁸ 1 Pedro 2: 21.

⁹ João 8: 48.

¹⁰ Salmo 68: 10.

¹¹ Mateus 5: 11 e 12.

e você se parecerá com as virgens sábias que levaram com elas o óleo em suas lâmpadas e tiveram assim a glória com elas mesmas e não com as outras Aquelas que não levaram com elas o óleo, mendigaram às outras, suas lâmpadas se apagaram e elas disseram: *Dê-nos do seu óleo*¹².

O que é dizer: *Dê-nos do seu óleo*, se não é dizer: “Louve nossas obras, pois nossa consciência não nos basta!”

Então, na medida em que o Senhor me concedeu sua graça, eu expliquei o que havia de obscuro na leitura do Apóstolo. Todo o resto é claro e precisa menos ser explicado do que posto em prática.

Mas, para praticar o que ouvimos, rezemos Àquele sem a ajuda do qual não podemos fazer nada de bom, já que ele disse aos seus discípulos: *Sem mim nada podeis fazer*¹³.

Depois do sermão, como o povo pediu que Santo Agostinho não partisse antes da festa de São Cipriano de Cartago, ele acrescentou: “Devo declarar às suas caridades que não somos senhores dos nossos desejos e não suportamos nem mesmo as queixas através das cartas. Mas, como o objeto dos pedidos de vocês já me tinha sido imposto pelo santo idoso, eu termino assim meu sermão: ‘Está bem

¹² Mateus 25: 1-13.

¹³ João 15: 5.

perto de nós a festa de São Cipriano. Vocês insistiram para que eu ficasse por causa dessa solenidade. Se então somos ávidos de palavras, é bom que façamos jejum com nossos corpos”’.



Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.
Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Da série de sermões editados em 1819 por Octave Fraja Frangipani, monge da Abadia de Monte Cassino.

Conteúdo

Sermão 370	1
Análise.....	1
01 – A lição de São Paulo sobre tolerância e solidariedade.	2
02 – Como carregamos mutuamente nossos fardos.	3
03 – Ame e faça o que quiser.	5
04 – Até mesmo aqueles que têm o Espírito tem um fardo que precisa de ajuda para ser carregado.....	6
05 – Às vezes o ser humano é um diabo para si mesmo.	9
06 – Quando os insultos o perturbarem, desperte Cristo, desperte sua fé. ...	12
Créditos.....	16
Conteúdo.....	17